

Nova Proposta da URSS Pela Proibição das Armas Atômicas e Pelo Desarmamento Geral

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

JOSUÉ DE CASTRO,
PRÉMIO DA PAZ

Os outros contemplados pelo Júri do Conselho

Mundial: Edouard Herriot, Joris Ivens e

Cesare Zavattini

VIENNA, 11 (U.P.) — O Conselho Mundial da Paz conferiu o Prêmio Internacional da Paz ao Professor Josué de Castro, deputado federal e presidente da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU. O mesmo prêmio foi atribuído ao estadista francês Edouard Herriot e aos diretores de cinema Joris Ivens, holandês e Cesare Zavattini, italiano. O Prêmio Internacional da Paz foi também conferido, a título póstumo, ao compositor húngaro Béla Bartók, falecido em 1945.

(Na 4ª página, declarações do dr. Abel Chermont e do escritor Jorge Amado).



Deputado Josué de Castro

Sabotagem Dos Trustes Para o Fechamento da Refinaria Manguinhos

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Assinatura
do Tratado
Austríaco

PARIS, 11 (A.P.F.) — A Agência Tass distribuiu a seguinte nota: «Em resposta ao convite que lhe foi transmitido no dia 5 pelo sr. William Hayter, secretário da Grã-Bretanha em Moscou, para que comparecesse os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, o sr. Motaes, ministro do Exterior da URSS, compareceu ontem ao embaixamento britânico que considerava a data de 14 de corrente como aceitável para uma conversação oficial entre os três ministros ocidentais. Afirmou que se dirigia nessa data a Viena, o sr. Motaes informou ao embaixador britânico que considerava que aceitava a proposta dos ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais a propósito da assinatura do Tratado de Estado austríaco em Viena, no dia 15.»

SUSPENSA ATÉ SEGUNDA-ORDEM A GREVE NA CIA. TELEFÔNICA

A Diretoria e a Comissão de Salário, salvaguardando a unidade e os direitos dos trabalhadores, sustaram a paralisação às 18 horas de ontem — Abrangeu 70% da corporação

greve encerrada às 18 horas de ontem foi tomada, principalmente, em face das afixativas do ministro Alencastro Guimarães de que «a

greve era ilegal» e que «a Telefônica poderia demitir sem indenizar todos os trabalhadores, inclusive os estivais, que persistissem em

permanecer em greve. Vendo resguardar os direitos dos trabalhadores e também a unidade da corporação, já que a greve não havia sido total e, pela natureza dos serviços telefônicos, só o seria dentro de mais alguns dias, a diretoria e a Comissão deliberaram a volta ao trabalho.

Causou grande revolta entre os grevistas a atitude do

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)



Direito de greve sob o governo Café Filho, Alencastro, a serviço dos americanos da Light, providenciou a ocupação policial de todas as instalações da Companhia Telefônica Brasileira

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955

Nº 1.409

O Povo Soviético É DIGNO DA ESTIMA E DO APRÊCO DOS BRASILEIROS

Candidato
o General
Golpista

O GENERAL entregou Juarez Távora, uma das principais figuras do golpe de 21 de agosto, é, desde ontem, à noite, candidato à Presidência da República. Em reunião realizada na residência do sr. Etilvino Lins, com a presença, entre outros, dos srs. Milton Campos, Nereu Ramos e Jóia Noves da Fontoura, o ex-chefe da Casa Militar do Café Filho anunciou ter aceito a indicação de seu nome à suprema magistratura do país.

Juarez e Etilvino distribuíram nota à imprensa: o primeiro comunicando o lançamento de sua candidatura e o segundo afirmando que manterá a sua.

DEPOIS DE UMA ESPERA DE SEIS MESES:

METALÚRGICOS DECIDEM HOJE SÔBRE A GREVE

Grande assembléia, logo mais, para apreciar a resposta dos empregadores — Não esperarão por mais tempo o atendimento de suas justas reivindicações

HÓJE, às 18,30 horas, os metalúrgicos reunir-se-ão em uma grande assembléia, para a deflagração da greve, caso os empregadores não lhes dêem o aumento de 20 por cento, que reivindicam. A propósito, o sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, disse-nos ontem:

PROPOSTA

Durante o dia de ontem, a diretoria do Sindicato dos

deixou faltar. Trata-se de uma das mais importantes assembléias de nossa corporação. E acrescentou que «a orientação do Sindicato continua a que foi deliberada na última reunião de delegados, isto é, deflagração da greve».

Metalúrgicos teve diversos encontros com representantes patronais. A diretoria do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico reuniu-se, hoje, pela manhã, a fim de estudar a confecção de uma contraproposta de aumento. Por sua vez, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas terá um entendimento, também hoje pela manhã com os diretores do sindicato dos operários.

Assim, possivelmente, os metalúrgicos apreciarão, na assembléia de hoje, mais alguma contraproposta patronal de aumento. Certos é, porém, que não esperarão por mais tempo o atendimento de uma reivindicação já há quase seis meses formulada aos empregadores.

HORAS INTERMINAVEIS NA FILA PARA UMA MISERÁVEL PENSÃO

O drama dos pensionistas do IAPETC — Permanecem de pé e passam o dia sem alimentação

CENTENAS de pessoas, em sua maioria viúvas, mães de famílias numerosas, são obrigadas a permanecer, diariamente, horas inteiras, em longas filas, na Delegacia Regional do IAPETC, na Av. Venezuela, para receber, no final das contas, miseráveis pensões de poucas centenas de cruzados. Um exemplo do descaso do governo do sr. Café Filho pela situação dos milhares de pensionistas: mulheres abatidas, outras ainda convalescendo de enfermidades, com crianças no colo; obrigadas a permanecer de pé, horas a fio, pois,

não há no local nenhum banco ou cadeira.

Muitas, para conseguir os primeiros lugares na fila, saem de casa ainda de madrugada, quase sempre sem qualquer alimentação. E, como não têm dinheiro, passam o dia todo sem comer.

QUATRO FILHOS E
215 CRUZEIROS

Em cada caso, um drama pungente de miséria. Uma senhora, que abordamos, ontem, na fila, conta-nos que tem quatro filhos de 8, 7, 6 e 4 anos, respectivamente. Ganha 215 cruzeiros de pensão. Diz-nos:

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

— Não dá nem para a al-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Sabotagem Dos Trustes Para o Fechamento da Refinaria de Manguinhos

Aparelhada para suprir 90% das necessidades do Distrito Federal — As companhias estrangeiras recusam-se a retirar a gasolina — Vendem à vista, mas só querem comprar à prazo

Em consequência de uma sabotagem organizada pelas companhias estrangeiras de distribuição dos derivados do petróleo, a Refinaria de Manguinhos está ameaçada de paralisar, o que determinará incalculáveis prejuízos.

Para se avaliar a importância da Refinaria de Manguinhos, basta salientar que fabrica diariamente 1 milhão e 80 mil litros de gasolina, ou basta para suprir 90 por cento das necessidades do Distrito Federal. A gasolina de Manguinhos é, segundo a opinião dos técnicos, um produto superior à gasolina importada pelas companhias distribuidoras.

A SABOTAGEM

A sabotagem dos trustes para paralisar os trabalhos daquela refinaria nacional consta no seguinte: Contrariando dispositivos da lei federal, as companhias distribuidoras estrangeiras só querem a gasolina de Manguinhos com pagamento a longo prazo, ou passo que a vendem a dinheiro. Isso determina a necessidade de um capi-

tal superior a um bilhão e meio de cruzeiros e, portanto, impraticável. Desse modo, é obrigada a Refinaria a manter sua gasolina nos tanques, não dispondo de mais depósitos para a gasolina a ser fabricada. Assim, sob a pressão dos trustes, Manguinhos terá de fechar.

INVESTIDAS DOS TRUSTES

Enquanto isto acontece, o governo enreguista do sr. Café Filho nada faz para determinar o cumprimento da lei e deixa os trustes sabotarem a indústria petrolífera brasileira. Além, essa é apenas uma das várias tentativas dos trustes para esmagar a nossa indústria petrolífera, e, neste particular, podemos lembrar os incêndios verificados em Manguinhos e Capuava, a companhia sobre o escândalo com a Transmar para desorganizar os transportes de petróleo, assim como a investida no Senado para reformar a Petrobrás e a lida de emissários daquelas companhias estrangeiras ao Congresso com uma proposta do suborno de 500 milhões de dólares.

Goipados Milhares de Pequenos Depositantes

Responsável o Governo Pela Crise Dos Bancos

Uma situação que se vem agravando a partir do golpe de 24 de agosto — O governo Café Filho, autor da crise, tem um objetivo: concentrar o dinheiro nos bancos americanos, nos bancos e caixas oficiais — Os banqueiros que se entregaram à aventura das especulações imobiliárias transferem para o Banco do Brasil os seus compromissos — O povo paga com mais carestia, os ianques levam as vantagens

A Caixa de Amortização emitiu nas últimas horas a importância de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, sendo que dia 10, a partir das 18 horas, 600 milhões e até às 13 horas do entanto, mais 1 bilhão.

Todo esse dinheiro destinou-se a salvar os estabelecimentos bancários da capital, sujeitos a uma "corrida" em moldes nunca vistos, devido à política desastrosa do governo. As últimas declarações do superintendente da SUMOC, sr. Olívio Bulhões, que afirma categoricamente que "não há bancos podres", ocasionaram uma atmosfera de sobressalto, que poderá redundar numa extensão da "corrida", sofrendo ontem pelo Banco Delimare a outras estabelecimentos, precipitada pela faísca do Banco do Distrito Federal.

OBJETIVO DO ATUAL GOVERNO

Com suas declarações o sr. Bulhões mostrava-se executor fiel da política americana do sr. Eugênio Gudin, da qual, apesar das modificações, continua a ser depositário. Suas declarações — que motivaram já um protesto da Associação Commercial — não esclarecendo quais os bancos que considera "podres" — deixa em situação difícil, não apenas os chamados pequenos bancos, mas também bancos considerados fortes como o Boa Vista, o Lar Brasileiro e o Lourdes, a respeito dos quais já corriam ontem informações alarmistas.

Essa é aliás o objetivo de há muito perseguido pelo atual governo: a concentração do dinheiro nos bancos americanos nos bancos e caixas oficiais.

OS SINTOMAS DA CRISE

A precária situação do sistema bancário nacional vem se agravando desde o golpe de 24 de Agosto. A política de águas, que obriga aos importadores a retirada de seus depósitos dos bancos particulares e a sua imobilização, por um longo período, no Banco do Brasil, foi uma das primeiras causas. Basta dizer que o volume desses ágios atinge a enorme cifra de 30 bilhões de cruzeiros anuais.

As restrições impostas aos bancos nas operações de desconto, quer pela alta taxa de juros cobrada, quer por sua negativa pura e simples, foi outra peça complementar do ministério plenário do sr. Gudin. Além disso, a descadela percentagem de depósito na Caixa de Mobilização Bancária e que estavam obrigados os estabele-

leimentos de crédito, vinha desfalcando esses estabelecimentos de numerário suficiente para atender às suas operações.

O processo inflacionário alimentado pelo governo, a despeito das afirmações em contrário, (vejase o ritmo das emissões e a política de águas), promovendo uma rápida desvalorização da moeda, levou os estabelecimentos de crédito a lançar-se em negócios especulativos como os imóveis, financiamento de importações, e outros.

Tais aventuras obrigaram-nos a uma enorme descompensação entre depósitos e aplicações. Depósitos a curto prazo e aplicações a longo prazo. Correram o risco, vendo a aproveitar-se da onda inflacionária e está sendo de vitimas uma vez que o poder aquisitivo da população diminuiu rapidamente dificultando o retorno do dinheiro empregado.

Desse modo a situação se foi tornando crítica, tomando proporções inesperadas mesmo por aqueles que a provocavam, isto é, o governo. Tal fato levou o ministro da Fazenda a abrandar, através da portaria nº 116 da SUMOC, as medidas restritivas que haviam sido impostas pelo sr. Eugênio Gudin, mas esse abrandamento já não é suficiente para conter a crise.

AS LIQUIDAÇÕES EXTRAJUDICIAIS

Nos meses bancários já era esperada há muito o encadeamento da crise. Quinta-feira última circulava a notícia do pedido de liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal, o que equivale a uma falência. A mesma medida acaba de ser posta em prática pelo Banco de Crédito Geral e commenta-se que outros lhes seguirão os passos. É sem dúvida uma medida cômoda para os banqueiros que transferem para o Banco do Brasil, o seu problema. No entanto ficam prejudicados os pequenos depositantes à espera de uma problemática revolução de seus depósitos que não sabem quando receberão.

Quaisquer que sejam as medidas tomadas pelo governo para tentar manter as consequências da crise que de próprio ocido, não solucionaria a questão. Nem as demissões em massa, nem a fome, de escravidão em que vive.

MUDA DE POSIÇÃO

Outro deputado, o sr. João Machado, faleu no mesmo sentido. O P.T.B. não pode endossar a candidatura do sr. Kubitschek. O que se impõe para salvar o P.T.B. da derrocada, é mudar de posição. O P.T.B. tem que ser ao lado do povo e não de seus inimigos, dos grupos reactionários que o exploram e que, de maneira alguma, se interessam por tirar da miséria e da fome, da escravidão em que vive.

DEIREITO TAMBÉM DE VOTO

A opinião dominante entre os parlamentares do P.T.B. conforme ontem se tornou patente, mas uma vez é de que não apenas a matéria deve ser revista, como, igualmente, se deve assegurar aos membros do partido no Congresso o direito de voto nas convenções que vierem a efetuar. Como é sabido, na última convenção, os parlamentares só votaram diretamente a voz — e daí a infeliz e desastrosa decisão adotada.

OUTRO REQUERIMENTO

Por seu turno, o deputado Onirio Machado vai apresentar um requerimento em que revindica tanto o direito de voto dos deputados e senadores nas convenções, como a sua automática inclusão nos diretórios regionais.

PODEIRA SER O PASSO DECISIVO

O requerimento do sr. João Machado será submetido a votos na reunião marcada para a próxima quarta-feira.

Quer dizer: nesse dia — certamente que sua aprovação — os parlamentares petebistas poderão dar o passo decisivo para a refundação do apoio ao Poder Executivo.

Assim, os parlamentares só votaram diretamente a voz — e daí a infeliz e desastrosa decisão adotada.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

SUSPENSA ATÉ SEGUNDA ORDEM A GREVE NA CIA. TELEFÔNICA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) ministro do Trabalho, acintosamente a serviço da imprensa imperialista e a quem o operário Aristides Silva, presidente da Comissão de Salário teve oportunidade de dizer:

— Vamos dar um passo sótria, mas nos preparamos para dar outros dois à frente. Quando voltarmos à greve, será com 100% de participação.

PARALISACAO DE 70%

Embora a greve não apresentasse os efeitos externos esperados, paralisaram seus serviços aproximadamente 70 por cento dos empregos da Telefônica no Distrito Federal. A greve foi total em todas as seções da Câncer, nas oficinas de Salvadora de Sá, entre os cabistas, na Garagem e nos Suprimentos do Largo dos Leões, entre os instaladores e reformadores das Zonas Sul e Norte, na Seção de Transporte de Materiais. A paralisação foi total também nas estações automáticas 22, 23, 26, 28, 32, 37, 43, 48 e 52. Nas estações 27 e 47, trabalharam apenas 3 operários. Entretanto, como os telefones automáticos funcionam à base de baterias, a empresa conseguiu furar-greves para carregá-las, o que assegurou seu funcionamento quase normal durante o dia de ontem.

No serviço exterior da Telefônica, a greve atingiu um índice de 99 por cento. Não saiu um só carro para serviço, instalação, reparo, etc.

Do mesmo modo pararam realmente a oficina, a escola da rede e outras seções, que não são decisivas, entretanto, para o funcionamento

dos telefones, a não ser que deixassem de funcionar durante alguns dias consecutivos ou em caso de chuva, já que quando chove, praticamente toda a rede telefônica do Rio precisa ser reparada.

AS TELEFONISTAS

Na estação 015 (interurbano), foi pequeno o número de telefonistas em greve. Paralisaram, totalmente entretanto, suas colegas das estações 009, 005 e 075. Na estação "Radiotrieste", metade das telefonistas não compareceram ao trabalho. A zona rural funcionou normalmente, com poucas absentes.

No Estado do Rio, não houve greve. Anteontem, confiado em promessas da Telefônica e do governador

Flávio Couto, o presidente do sindicato, sr. Jorge Coelho Monteiro, determinou a suspensão da greve no vizinho Estado.

Não houve piquete de greve.

Em frente aos escritórios da Telefônica, até as 8:30 horas do ontem, postaram-se centenas de empregados valendo em entrar ou não. A falta de piquete e diante da coação da polícia, terminaram por trabalhar.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Em obediência às ordens da empresa imperialista norte-americana, o governo deslocou centenas de policiais para impedir o êxito da greve. Soldados da Polícia Militar, embalados, foram escalados para o objetivo de intimidar os trabalhadores e forçá-los a entrar. Como al-

tos empregados da Telefônica protestassem contra essa coação, foram presos e levados para o DOPS. Entreles estavam os trabalhadores Raimundo Vieira, Jorge José de Lima, Antônio Santana, José dos Santos, Renato F. Macedo, Antônio dos Santos, Wilson Carvalho, Mário Barbosa, Meaçor Anâncio da Penha e a líder Angelina da Costa Leite. Gravas as medidas judiciais tomadas pelo sindicato, foram mais tarde libertados.

CONCLUSÃO NA 1ª PAG.

E o que dizer da política de golpes? —

POSICAO DO PSB

Quanto ao apoio de alguns elementos do PSB à candidatura Távora, observou o sr. Aurélio Viana que seu partido, por uma questão de coerência, não pode apoiar o amigo de Plínio e das Águas Brancas, quando anotou a candidatura Eduardo Gómez porque este aceitaria o apoio dos integrantes. Eles por que declarou o sr. Aurélio Viana que na Convenção do PSB tomara posição contra aqueles elementos de seu partido favoráveis à candidatura Távora.

Sustentou que seria mais simpático o partido pronunciar-se por nomes em vista de seu passado de lutas democráticas e de um presente de lutas em defesa do povo constituisse pilar de um governo esclarecido e realizador, baseado em uma política de defesa da economia nacional.

SITUAÇÃO HUMILHANTE

A propósito da questão do restamento de

O POVO SOVIÉTICO É DIGNO DA ESTIMA E APREÇO DOS BRASILEIROS

Só um governo divorciado da aspiração popular pode negar a necessidade de restamento de relações diplomáticas e comerciais com a U.R.S.S. — Intolerável a penetração do imperialismo norte-americano — Não está longe o dia da nossa emancipação nacional, diz o sr. Vieira de Melo

A PALESTRA que mantivemos com o deputado A. Vieira de Melo seguindo a entrevista concedida a este jornal pelo senador Lourival Fontes, sobre vários aspectos do sensacional discurso que este pronunciou no Monroe. O entrevistado se destacou como combatente contra o chamado Acordo de Assentença Mútua Brasil-Estados Unidos e o defensor da tese do monopólio estatal do petróleo brasileiro.

A conversa com o deputado Vieira de Melo se iniciou sobre o discurso do senador Lourival Fontes.

Ele minha parte — disse o sr. Vieira de Melo — e, apesar das restrições que fiz ao sr. Lourival Fontes, como homem público, incorrirei em insinuar que não confesso a grande impressão que me causou o seu discurso no Senado Federal. Nós estão contidas verdades que foram ditas com bravura e destemor. Muitos dos meus companheiros de Partido e da Câmara me revelaram idêntica impressão.

A parte, sobretudo, relacionada com o nosso comércio exterior é de uma atualidade gritante, refletindo mesmo generalizada a aspiração do povo brasileiro, que já não compreende e não tolera essa política comercial tímida e estreita, de submissão dos nossos principais produtos de exportação à área do dólar, enquanto outros países da Europa Oriental e Ocidental buscam um intercâmbio regular com o nosso país, intercâmbio que só beneficia vira-lata e que é destrutivo para o nosso comércio.

Em relação ao petróleo, por considerá-lo apenas o elo de uma cadeia de tratados humilhantes como que os Estados Unidos, no desencadeamento da chamada guerra fria, pretendiam arrepiar os países da América Latina, tal como já haviam feito com os da Europa Ocidental de modo a assumirem a liderança política, econômica e militar de metade do mundo.

Considero que, se o governo não é o povo, é de um governo que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação da nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, é de normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião pública

é evidente que, se considero nocivo aos interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votaria, se incorrirei em insinuar que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua dignidade. Embora sejam de nosso

PTB-PSP-PCB-PST UMA ALIANÇA INVENCÍVEL EM S. PAULO

DINHEIRO DO JOGO ESCORA A "RECUPERAÇÃO MORAL" DE ETELVINO

Além do grupo, da centena e do milhar, jaburu, bozó e sisplandim, a serviço das arapucas eleitorais do antigo beleguim do Estado Novo — E para não deixar de fora a gráfinação, o cassino semilegal de Dois Irmãos, com roleta, bacará e campista

RECIFE, 11 (Correspondência especial) — Durante sua excursão eleitoral pelo Estado, o sr. Etelvino Lins fixou-se a explorar, em repetidas tiradas oratórias, a demagógica legenda da "recuperação moral". A capacidade recuperativa e a moralidade de um antigo beleguim do Estado Novo, tão conhecido pelos pernambucanos como o sr. Etelvino Lins, evidentemente não podem ser levadas a sério pelos pernambucanos. Mas o sr. Etelvino dispõe, no país inteiro, não se sabe por conta de que, de uma custosa máquina de propaganda que toca insistentemente nessa tecla: a "recuperação moral".

O SALDO

É curiosa a preferência do candidato udeno-golpista pelo recurso de elevar as culminâncias, como colsa extraordinaária, a simples honestidade de pessoal ou administrativa. Todos conhecem, aqui o ca-

so do saldo de cem milhões de cruzeiros, que o sr. Etelvino proclamou haver deixado no Tesouro estadual, ao transmitir o governo ao sr. Cordeiro de Farias. Mas é um exaldo tremendamente original. O sr. Etelvino encontrou o Estado oscuro. Havia compromissos não pagos. Mas ao sul do governo o sr. Etelvino também não saído tal compromisso. Assim, ao deixar o sr. Etelvino o Palácio das Princesas, só os Docas deviam ao Instituto dos Marítimos perto de 40 milhões de cruzeiros.

A "recuperação moral" etelvinista, como é público e notório não somente entre os capitalistas como em todo o Estado, conta com um estio forte: a jogatina. O jogo do azar impera em Pernambuco. O jogo do bicho, praticamente, é legal. Em vários municípios as prefeituras estabelecem ligação ostensiva com os magnatas da contravenção. O jogo do bicho funciona à sombra da famo-

sa Loteria do Estado. Além do jogo do bicho funcionam as mesas de jaburu, bozó ou ca-pira, sisplandim e outras instituições da "recuperação".

Durante a última campanha, da qual o salu eleito, com apoio da "laboriosa claque de bicheiros, o general Cordeiro de Farias, funcionou livremente, no arrabale de Dois Irmãos, um cassino que não era legal porque proibido em lei, nem no mesmo tempo clandestino, porque funcionava à sombra da "luta pelas eleitorais" entre bicheiros, arapucas e beleguins de várias graduações. Baby de Tal, era o concessionário da espelunca. Em lugar do humilde tabuleiro ou bozó o sisplandim, funcionava no cassino eleitoral todo o equipamento granfino das casas de favorecimento de alto bordo: roleta, bacará e campista, com "champinhão e tudo". Tudo por conta da "recuperação moral" do sr. Etelvino Lins.

A campanha eleitoral na capital bandeirante desenvolve-se sob a bandeira da unidade do povo — Candidatos das fábricas e dos bairros, Lino de Mates e Vladimir Toledo Piza marcham para uma vitória maluca nas urnas de 22 de maio — A Prefeitura paulistana pertencerá ao povo — Antecipação da unidade popular e patriótica para as eleições presidenciais

ESTAMOS há pouco mais de uma semana do pleito para a escolha do futuro prefeito e subprefeito de São Paulo, batalha eleitoral de decisiva importância não só para os destinos da capital bandeirante como também para o desenvolvimento ulterior da campanha sucessória que se trama em todo o país.

As atenções gerais se voltam para São Paulo, onde uma poderosa coalizão popular — trabalhistas, pescistas e comunistas — unifica monoliticamente a maioria esmagadora do eleitorado. O povo brasileiro acompanha com interesse crescente a vibrante campanha paulistana porque vê nela o exemplo e a prova concreta do que pode e deve ser feito em relação à sucessão presidencial.

Intenso e profundo movimento é o que empolga o povo paulista. Entretanto, a imprensa reacionária não lhe dedica mais das minguidas linhas do seu noticiário. Por que? As razões são apenas duas: Primeira: não há ainda para dizer sobre qualquer outro candidato, é tão vigoroso o movimento popular e patriótico e tão marcante o contraste que não lhe é possível desfilar a verdade estando São Paulo tão próximo do Rio. Segunda: mesmo para noticiar contra teria que dizer alguma coisa sobre a magnífica experien-

cia de uma luta que revela o amadurecimento político das massas populares, sobre o exemplo da unidade e a conduta de partidos políticos que atendem aos anseios do eleitorado.

Não podendo mentir, não convindo informar, a imprensa da raça em silêncio.

OS CANDIDATOS DAS FÁBRICAS

Os pronunciamentos dos líderes sindicais paulistanos nos colocam diante de um quadro completo do intenso movimento sindical bandeirante. Desfilam diariamente pelas colunas da imprensa democrática os homens de confiança dos trabalhadores apoiando a candidatura Lino e Piza. Esses líderes são ativos cabos eleitorais. Participam diretamente dos "comandos" nos bairros industriais.

O roteiro dos candidatos permite estabelecer um verdadeiro recenseamento das fábricas do maior centro fabril da América Latina. Lino e Piza estão diariamente nas fábricas, debatendo e discutindo com os trabalhadores. Face a face, como velhos conhecidos, os candidatos e os trabalhadores trocam idéias, analisam fatos, tiram conclusões, concordam a atividade comum.

A força dos candidatos populares está em que se puseram resolutamente a serviço da unidade da classe operária. Disse Toledo Piza à porta da Good Year:

— Não há mais lugar para disputas entre operários petebistas e comunistas, pescistas e janitars descontentes. Devem unir-se cada vez mais. E — todos — eleger a 22 de maio aqueles candidatos que sempre estiveram a seu lado.

VOTOS CONTRA A CARESTIA

Queridos quer quantas felras há em São Paulo? Colocional as notícias da imprensa democrática de São Paulo informando sobre o intenso trabalho diário dos comitês eleitorais e dos candidatos populares nas fábricas. Quando eles chegam, o povo desaba, as donas de casa tomam a palavra.

Nos dias que correm, o povo não protesta em voz baixa nas fábricas de São Paulo. Ergue sua poderosa voz, porque sabe que não fala em vão. E não só protesta a denúncia, mas verifica que pode mudar esta situação intolerável por meio da luta organizada, através das urnas de 22 de maio.

A força dos candidatos da coalizão popular de São Paulo está em que eles se puseram a serviço da luta contra a carestia, impulsoram agora e desde já a organização unitária do povo e sua ação crescente contra os esfomeadores e se comprometem a prestar contas de suas ações.

Para integrar a comissão de inquérito, foram escolhidos, em escrutínio secreto, os sr. Alvaro Adolfo e Pedro Ludovico (P.S.D.); Guilherme

de Malaquias e Cunha Melo (P.T.B.); Argemiro Figueiredo (U.D.N.); Kerginaldo Cavalcanti (P.S.P.) e Ezequias da Rocha (P.R.).

CASO TÍPICO

Como é sabido, o demagogismo

Jânio Quadros obteve uma votação maciça no Bairro de Vila Maria. Nenhuma das promessas que fez foi cumprida. Existem muitos bairros abandonados em São Paulo. Mas, como Vila Maria não há igual, dizem os moradores.

La funcionaria de todos os numerosos comitês pró-Lino e Piza que brotam em todos os cantos de São Paulo. Quando os candidatos do povo lá aparecem, interrompem-se a vida do bairro. Param ônibus e bondes, donas da casa abandonam seus afazeres, os estabelecimentos comerciais, cafés e bares, se esvaziam. Vila Maria se prepara para fazer um voto unânime de protesto contra as falsas promessas eleitorais. Os trabalhadores de Vila Maria lembram-se que Lino de Mates esteve com eles, lutando contra a polícia na Praça da Sé, quando da grande greve dos 300.000. O passado do candidato não está em contradição com a atuação presente. Ele não é um aderente de última hora, de véspera de eleição, das lutas populares.

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

Esta união é a garantia do triunfo. Ela avança em São Paulo. Ela se forja no Brasil inteiro. Sua força no Brasil é de 300 mil. Em São Paulo, antecipação da vitória. Mais não é fazer. O mais é continuar depois das eleições.

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Wladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

— O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E' por isto que nós, do PTB, nos airmos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa da nossa soberania, de nosso petróleo, das liberdades democráticas, dos direitos trabalhistas".

PROPOSTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Introdução Das Armas Atômicas e Redução Dos Armamentos e Das Forças Armadas

O PLANO PROPOSTO PELO GOVERNO SOVIÉTICO VISA A FORTALECER A PAZ, ACABANDO COM A CORRIDA ARMAMENTISTA — OS NOVE PONTOS PRINCIPAIS DO IMPORTANTE DOCUMENTO

MOSCOW, 11 (APF) — Depois de um preâmbulo em que o povo em reação ao fim da ofensa de sangue na Coreia e na Indo-China, o governo soviético declara nas propostas que fôs que a situação atual exige que medidas imediatas e eficazes sejam tomadas a fim de diminuir a tensão internacional e fortalecer a confiança recíproca entre os povos. Esse resultado não poderá ser adquirido se não se puser um termo à guerra fria", salienta o governo soviético, que em seguida formula as propostas e recomendações seguintes:

1º) Que todos os Estados tomem as medidas necessárias a fim de respeitar estritamente a decisão do Conselho Geral das Nações Unidas, que condena sob todas as suas formas a propaganda a favor da nova guerra, isso subentendendo que seja posto um termo a todos os apelos à guerra na imprensa, no rádio, no cinema assim como em declarações públicas;

2º) No que concerne à solução do problema da assinatura do tratado de Estado com a Áustria, o governo da União Soviética sublinha que este contribui para criar as condições necessárias a uma solução feliz dos outros problemas litigiosos do após guerra;

3º) No que concerne ao problema alemão, o governo da União Soviética propõe a retirada imediata pelas quatro potências — União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França — de suas tropas de ocupação estacionadas na Alemanha, devendo as tropas em questão ser levadas para os limites das fronteiras nacionais dos Estados mencionados. Dessa número seriam excluídos contingentes estritamente limitados, que permaneceriam provisoriamente em território alemão até a assinatura de um acordo sobre a retirada total das tropas ocupantes;

O governo soviético também propõe à esse respeito uma estricta limitação dos efeitos policiais da Alemanha, a instituição de um controle comum das quatro potências sobre a execução dos acordos realizados com as cidades finalistas e a procura de medidas desejáveis capazes de contribuir para a solução do problema alemão, no interesse da segurança europeia e visando a reunificação da Alemanha;

4º) O governo soviético propõe a conclusão de um acordo relativo à liquidação das bases militares estabelecidas em territórios estrangeiros, colocando-se essa ação sob os auspícios do Conselho de Segurança da ONU;

INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

5º) o governo soviético insiste, em seguida, na utilização pacífica da energia atômica, sem que o auxílio dado a esse ou àquele país, nesse domínio, seja condicionado por quaisquer exigências no domínio político ou militar. A esse respeito, a União Soviética propõe a elaboração, pelo Conselho de Segurança, de um projeto de convenção internacional sobre o problema do desarmamento e da interdição das armas atômicas de destruição maciça;

6º) A União Soviética propõe aplicar em 1956 as medidas seguintes:

a) os Estados que aceitarem a convenção proposta se comprometerão, como primeira medida tendo em vista a redução dos armamentos e das forças armadas, a não aumentar suas forças armadas e armamentos do tipo normal em relação ao nível existente a 31 de dezembro de 1954 e de não aumentar os créditos para as forças armadas e armamentos, inclusive a arma atômica, previstos para o ano exípiente na mesma data, ou seja, 31 de dezembro de 1954;

b) as medidas indicadas, precisam as propostas soviéticas, deverão ser realizadas durante os dois meses a partir da entrada em vigor da convenção em questão. Por outro lado, no prazo de um mês, a partir da entrada em vigor da convenção, os Estados que dispõem de bases militares, marítimas e aéreas estabelecidas em territórios estrangeiros se comprometerão a evitá-las, devendo esse problema ser objeto de um acordo complementar;

CESSAR A PRODUÇÃO DE ARMAS ATÔMICAS

7º) As propostas soviéticas prevêem um terceiro perigo de aplicação das medidas encaradas e especialmente das medidas contra anulação começaria em 1957. Quatro medidas são prognosticadas nessa nova fase:

a) Cessar sem demora a produção da arma atômica e de hidrogênio. Reduzir, em consequência, os armamentos militares;

b) o governo soviético propõe reduzir as forças armadas de maneira que elas não passem de: — para os Estados Unidos, União Soviética e China, a Inglaterra e a França: 1 milhão a 1 milhão e 500 mil homens; para a Inglaterra e a França: 650.000 homens.

No quadro do mesmo 6º ponto, o governo da União Soviética propõe que as cinco potências acima citadas procedam, no prazo de um ano, a uma redução de suas forças armadas e de seus armamentos na proporção de 50 por cento em fundo do nível atingido a 31 de dezembro de 1954 e do nível numérico adima. A União Soviética propõe, por outro lado, que o mais tardar, no decorrer do primeiro semestre de 1956, uma Conferência mundial para a redução geral dos armamentos e interdição das armas atômicas, com a participação dos Estados membros e não membros das Nações Unidas, se reunindo a fim de estabelecer o volume da redução dos armamentos e das forças armadas dos outros Estados e a interdição das armas atômicas.

FORTALECIMENTO DA PAZ

O governo soviético propõe a esse respeito que os efeitos das forças armadas autorizadas, não que concerne aos outros Estados, afora as cinco potências, sejam, em todo caso, inferiores ao nível fixado para os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.

5º) o governo soviético insiste, em seguida, na utilização pacífica da energia atômica, sem que o auxílio dado a esse ou àquele país, nesse domínio, seja condicionado por quaisquer exigências no domínio político ou militar. A esse respeito, a União Soviética propõe a elaboração, pelo Conselho de Segurança, de um projeto de convenção internacional sobre o problema do desarmamento e da interdição das armas atômicas de destruição maciça;

6º) A União Soviética propõe aplicar em 1956 as medidas medidas seguintes:

DELEGACAO AGRICOLA

JAPONESA VISITA A CHINA

PEQUIM, 11 (IP) — Uma delegação agrícola japonesa composta de 18 membros chegou a esta capital a convite da Federação das Cooperativas da China e do Comitê de Paz da China. A delegação, chefiada por Horie Ogawa, foi sediada na estação pelos dirigentes das duas organizações, e pelos campesinos de paz japoneses e representantes de sindicatos que estão atualmente em Pequim.

Horie Ogawa declarou, em rápido discurso, que a delegação visitava a China com o caloroso apoio de 34 milhões de campesinos do Japão que aspiram pela amizade, e

também o volume de redução dos armamentos, incluindo os dos membros permanentes do Conselho de Segurança, acrescentaram as propostas soviéticas, será preciso levar em conta os fatores demográfico, geográfico, econômico e político, tomando em consideração o fortalecimento da paz geral, da segurança internacional e da diminuição das ameaças de agressão. Os Estados que dispõem de armas atômicas e de hidrogênio, prossegue o governo soviético, ainda no quadro do ponto 6, devem se comprometer a cessar toda experiência das armas, constituinte essa uma medida primordial no quadro do programa de redução dos armamentos e da interdição das armas nucleares. Uma comissão internacional deverá fiscalizar a execução desse compromisso e apresentar seus relatórios ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral. Podem ser toleradas exceções, regra da interdição da arma nuclear, acrescenta o governo soviético, no caso de defesa contra uma agressão, com a condição de que a decisão adequada seja tomada pelo Conselho de Segurança.

Entim, acrescenta a proposta soviética, os Estados que dispõem de bases militares, marítimas e aéreas estabelecidas em territórios estrangeiros se comprometerão a evitá-las, devendo esse problema ser objeto de um acordo complementar;

RECONDUCAO DA CHINA A ONU

8º) Em seu oitavo ponto, o governo soviético julga que o problema da presença da China como membro permanente do Conselho de Segurança se apresenta e deverá ser resolvido com a participação da República Popular da China;

9º) O ponto nono diz respeito ao controle intercelular. Julga a União Soviética que a resolução que a descolonização internacional impede toda possibilidade de controle verdadeiro quanto à destruição das "A" e "H" e outras armas de destruição maciça. Por isso o governo soviético põe que a comissão de controle da ONU seja dotada dos seguintes poderes:

a) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importação, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeroportos;

b) direito de opinar sobre os orçamentos militares dos Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada;

c) direito de opinar sobre os orçamentos militares dos Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada;

Por outro lado, a União Soviética propõe que a Assembleia Geral das Nações Unidas convide os Estados interessados a resolver seus problemas em suspenso no Extremo Oriente, de conformidade ao princípio da soberania e da integridade territorial, porquanto a situação tensa em certas zonas dessa região ameaça a nova guerra e constitui, além disso, um sério perigo no que concerne à manutenção da paz. Finalmente, acrescenta o governo soviético, a Assembleia Geral da ONU deverá igualmente considerar a necessidade de eliminar toda discriminação nas relações econômicas entre os diversos Estados.

Mecânico de Máquina de Costura

PEQUIM, 11 (IP) — Um conserto, compra e venda de máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

tchuk fez um balanço da política ocidental, acusando notadamente os círculos oficiais dos Estados Unidos, da França, e da Grã-Bretanha de varem a desencorajando tendências a proliferar as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética não temia a chantagem atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje queremos que a União Soviética pague esses mesmos impostos e quando ultrapassar os Estados Unidos no domínio da bomba de hidrogênio, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitição na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Após evocar a decisão soviética e dos países de democracia popular de criar um comando único para os cinco membros permanentes das forças armadas, Kortchetschkin fez um balanço da política ocidental, acusando notadamente os círculos oficiais dos Estados Unidos, da França, e da Grã-Bretanha de varem a desencorajando tendências a proliferar as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética não temia a chantagem atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje queremos que a União Soviética pague esses mesmos impostos e quando ultrapassar os Estados Unidos no domínio da bomba de hidrogênio, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, prossseguindo: "Nós os homens honestos que lutamos juntos compreendemos que a União Soviética contribuirá grandemente para a instituição da paz na Europa e no mundo".

Acessou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, o povo soviético prossegue sua luta ora a proliferação dessas armas. O governo soviético convida os Estados Unidos a emitir na utilização pacífica da energia atômica".

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz dos grandes povos da Ásia, Kortchetschkin acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subtraírem as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidrogênio, pross

Iminente a Greve na Mina de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 11, (IP) — Os mineiros de Morro Velho entrando em greve amanhã, caso a «Saint John Mining Company» continue recusando pagar a taxa-insalubridade para os que operam em suas minas. O prazo fixado pelos trabalhadores termina hoje.

ALENCASTRO AO LADO DOS PATRÓES

Causou grande revolta entre os mineiros a notícia de que o ministro Alencastro Guimarães havia dado provimento ao recurso impetrado pela companhia mineira, anulando assim o laudo pericial que reconhecia o direito dos mineiros ao adicional de insalubridade.

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima, sr. José Nilo do Rosário, falando à Inter-Press, acentuou que só o pagamento imediato do adicional demoverá os mineiros de paralisar os trabalhos imediatamente.

Calçados: 100% de Aumento; Salários Dos Sapateiros: Apenas 15% a Mais...

PARALISADA A VIDA DE LAGUNA

Praticamente fechada, há dez dias, a barra da cidade catarinense, onde se encontram retidos sete navios, totalizando trezentas toneladas — Falta trabalho no porto

LAGUNA, 11 (I.P.) — A barra de Laguna encontra-se praticamente fechada, há 10 dias, o que impossibilita a saída de vários navios carregados de carvão e gêneros alimentícios. A situação é ainda agravada pelo afundamento do navio "Virginia", no vizinho porto de Imbituba. Com o naufrágio, ficou reduzida a capacidade de exportação por aquele porto, enquanto Laguna nada tem exportado nestes últimos dias.

A opinião pública desta cidade culpa o governo pelo abandono em que se encontra o porto e pela paralisação dos navios "Caeté", "Laguna", "Criciúma", "Siderúrgica Uni", "B.D.T. Onze", "Santo Antônio" e "Oscar Pinho", o qual totalizam trezentas toneladas imobilizadas.

Os marítimos, os estivadores e o povo exigem provisões imediatas do governo.

FALTA DE TRABALHO NO PORTO

Com a grave situação criada no porto de Laguna, os estivadores encontram-se sem nenhum trabalho e passando sérias privações. O Sindicato da corporação acaba de dirigir-se, por telegrama, ao ministro da Fazenda pedindo a liberação imediata das verbas que foram atribuídas para conservação deste porto. Exigem também que seja assegurada a vinda imediata da draga "Antuérpia", a fim de concluir a dragagem da barra.

PROJETO MORENA, N. 4.045:

Modificação da Legislação Sobre o Impôsto Sindical

Fórmula que atende à realidade do movimento sindical brasileiro — Única e honesta iniciativa até hoje apresentada, visando a liquidar a corrupção alimentada pelo Fundo Sindical e libertar o sindicalismo da tutela do Ministério do Trabalho

O projeto (n. 4.045), apresentado em fevereiro do ano passado à Câmara pelo deputado Roberto Morena, dispendendo modificações essenciais na arrecadação, destino e aplicação do imposto sindical roto pelas Câmaras até que foi arquivado.

RESSURGE O PROJETO

Finalmente, há dias, em virtude do repúdio imediatamente despertado nos meios sindicais pelo projeto recentemente apresentado pelo deputado Carlos Lacerda, através do qual o corvo udenista pretende liquidar as organizações sindicais dos trabalhadores com extinção pura e simples do imposto sindical, as atenções dos dirigentes e líderes sindicais voltaram-se novamente para o projeto do deputado Roberto Morena.

Esse projeto, de n. 4.045, desarquivado a requerimento do deputado Bruzzi Mendonça foi objeto, em princípios do ano passado, quando da sua apresentação, de debates amplos em grande número de Sindicatos de Santos, São Paulo, Pernambuco, Pôrto Alegre e desta Capital, recebendo expressivo apoio da maioria dos órgãos de representação operária.

A INTEGRA

Para melhor conhecimento dos interessados e a fim de que possa ser cotejado com a traiçoeira proposição do Corvo Lacerda, transcrevemos a íntegra do projeto Morena:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O Imposto sindical, criado pelo Decreto n. 5.452, basseá a ser regido pelas disposições desta lei, revogadas todas as disposições constantes da Consolidação das Leis do Trabalho que colidam com a presente lei.

Art. 2º — Do montante dos recolhimentos, por decisão soberana, da assembleia geral do sindicato, serão distribuídas ou não percentagens, até o máximo de 20%, às entidades sindicais federativas e confederativas, a que porventura sejam filiadas, por decisão facultativa, os sindicatos de 1º grau.

Art. 3º — Do montante das demais bens-móveis ou imóveis pertencentes às Comissões e demais órgãos executores da anterior legislação sobre o imposto sindical passarão ao patrimônio da União.

Art. 4º — A aplicação dos fundos do imposto sindical obedecerá ao critério soberanamente decidido nas organizações sindicais de 1º grau, de preferência para fins de assistência social, cultural e técnica aos trabalhadores da respectiva corporação ou ramo profissional. — Sala das Sessões, 2 de fevereiro de 1954. (Ass.) Roberto Morena, Coutinho Cavacanti, Orlando Dantas, Breno D. Silveira, Jayme Araújo, Moraes Rocha, João Cabanas, Ferreira Martins, A. Pecanha, Benjamin Farah, L. Bienton, Flores da Cunha, Alfredo Dualibe, Heitor Beltrão.»

BASE PARA AMPLA CAMPANHA SINDICAL

Em nova reunião a ser brevemente convocada pela diretoria da Federação dos Marítimos, e da qual participarão representantes de todas as entidades federativas sediadas nesta Capital, os documentos servirão de base aos debates, cujo objetivo é a coordenação de vigorosa campanha pela moralização do imposto sindical, colocando sob direto e exclusivo

DOBRARAM EM UM ANO OS PREÇOS DOS SAPATOS, MAS OS SALARIOS DE SEUS PRODUTORES ESTÃO PRATICAMENTE PARADOS — OS TRABALHADORES DUPLAMENTE EXPLORADOS COM A CARESTIA — UMA CORPORAÇÃO EM LUTA POR AUMENTO

Um par de sapatos já está custando quase a metade do salário mensal de um sapateiro. O salário da maioria desses trabalhadores, principalmente das grandes fábricas, é o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Um par de sapato «Peregrini» da Bordalo, está custando 1.050 cruzeiros, quase a metade do salário mensal do que o produzem.

OS PREÇOS DOBRARAM

Há um ano, quando os sapateiros tiveram seu último aumento, um par de sapatos desse tipo não custava mais de 500 cruzeiros. Outras marcas, que custavam 250, 300, a 350, hoje estão custando de 600 a 950 cruzeiros um par. Tiveram seus

preços dobrados. O mesmo não aconteceu, porém com os salários dos sapateiros. Há um ano ganhavam, em média 70 cruzeiros diários. Foram aumentados para 80 cruzeiros — tiveram sómente um acréscimo nos seus salários de pouco mais de 15%. Desta época até hoje não mais foram beneficiados com qualquer aumento.

INSUPORTAVEL

Enquanto os patrões das indústrias de calçados elevam cada vez mais seus lucros, os sapateiros estão enfrentando uma vida insuportável, com os salários miseráveis que percebem atualmente. E contra este estado de coisas os sapateiros estão dispostos a lutar, unidos no Sindicato, segundo o exemplo de campanhas anteriores, como a da última greve, a primeira desfigurada no Distrito Federal, depois do longo período de repressão contra o movimento sindical, no fim do governo Dutra.

MARCHAM PARA A LUTA

Os sapateiros já se estão preparando para entrar na luta por aumento de salários. Algumas medidas foram tomadas na última reunião de delegados dos Conselhos Sindicais das empresas. Ainda este mês será convocada a corporação para debater a tabela de aumento, que vem sendo elaborada pela comissão de salários. Os sapateiros, como todos os trabalhadores, que só unidos em torno de um só sindicato podem obter melhores condições de trabalho, estão convencidos que só unidos em torno das suas organizações sindicais é que poderão enfrentar a política de exploração e esfomeamento da classe operária, do atual governo.



Os sapateiros desfilarão a primeira grande greve, no Distrito Federal, depois do fim do governo ditatorial de Dutra. Agora preparam-se para uma luta de envergadura. No clichê, uma das grandes assembleias que antecederam à greve de 1953

“Não São os Aumentos de Salário Que Provocam a Alta do Custo de Vida”

Exitoso completo da conferência pronunciada pelo deputado Josué de Castro no Sindicato dos Hoteleiros — Destruída a tese do «ciclo infernal de salários»

ECONOMIA SUBDESENVOLVIMENTO

Na parte inicial de sua conferência, o deputado petista mostrou que a crise que o país atravessa resulta do desequilíbrio econômico existente em todos os países subdesenvolvidos, desequilíbrio agravado pela falha de medidas administrativas por parte do governo.

A afirmativa acima foi feita anteontem pelo deputado Josué de Castro, cônscito de renome universal, na conferência que pronunciou no Sindicato dos Hoteleiros, sobre o tema “salário e custo de vida”.

NOVA CONFERÊNCIA

Depois de terminada a conferência, à qual assistiram diversos hoteleiros, além de dirigentes de sindicatos de outras corporações, o deputado Josué de Castro respondeu a muitas perguntas que lhe foram feitas. E quando um dos trabalhadores presentes indagou “por que o governo não congeia os preços”, o parlamentar trabalhista afirmou:

— O governo não tem coragem de fazê-lo porque ele representa justamente os que se interessam pelos altos preços.

AO TÉRMINO, ANUNCIOU O

deputado Josué de Castro que, a convite do Sindicato dos Aeroviários irá pronunciar uma nova conferência sobre o assunto, logo que volta de viagem dentro em breve empreenderá ao exterior.

Assembleia, que encabeçada pelo deputado Roberto Morena, a 21 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 22 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 23 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 24 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 25 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 26 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 27 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 28 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 29 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 30 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 31 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 32 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 33 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 34 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 35 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 36 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 37 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 38 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 39 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 40 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 41 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 42 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 43 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 44 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 45 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 46 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 47 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 48 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 49 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 50 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 51 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 52 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 53 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 54 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 55 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 56 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 57 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 58 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 59 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 60 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 61 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 62 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 63 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 64 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 65 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 66 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 67 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 68 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 69 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 70 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 71 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 72 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 73 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 74 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 75 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 76 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 77 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 78 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 79 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 80 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 81 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 82 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 83 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 84 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 85 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 86 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 87 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 88 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 89 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 90 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 91 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 92 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 93 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 94 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 95 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 96 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 97 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 98 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 99 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 100 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 101 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 102 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 103 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 104 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 105 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 106 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 107 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 108 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 109 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 110 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 111 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 112 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 113 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 114 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 115 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 116 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 117 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 118 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 119 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 120 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 121 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 122 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 123 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 124 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 125 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 126 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 127 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 128 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 129 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 130 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 131 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 132 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 133 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 134 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 135 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 136 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 137 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 138 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 139 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 140 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 141 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 142 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 143 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 144 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 145 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 146 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 147 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 148 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 149 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 150 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 151 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 152 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 153 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 154 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 155 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 156 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 157 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 158 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 159 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 160 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 161 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 162 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 163 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 164 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 165 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 166 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 167 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 168 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 169 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 170 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 171 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 172 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 173 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 174 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 175 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 176 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 177 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 178 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 179 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 180 encabeçada pelo deputado José Nilo do Rosário, a 181 encabeçada pelo de

Hungria 7 x Suécia 3; Botafogo 1 x Coríntians 0

João Citro: "Acho Que o Botafogo Poderá Brilhar na Hungria"

NO MARACANÃ, HOJE À NOITE:

Fluminense x Palmeiras

Boas alternativas poderão oferecer o jogo entre tricolores e palmeirenses — Os quadros

Ontem, acordei com uma bruta vontade de escrever sobre halterofilismo, pingue-pongue e frescobol. Mas Bongoló, que é um sujeito muito falador, fêz questão de dizer alguma coisa:

— Pôr para um time onde Escrinho e Didi fizerem gol, só lá, "sei"! Deixa. Mas perder por causa de Ollio e Ramos, é um fim de mundo. Nem o Quebra-Côco de Parapeba F. C.

Puxou o lenço vermelho e preto do bôsco, enxugou umas gotas de desabafos, e escorpiou o consolo:

— O Vasco tinha de estar metido no meio. Não é que o juiz era o Gualter... da Gama!

PRÉMIO

Meu atô antecente amigo Alvaro Braga, presidente do antípatico grêmio de Campos Sales, simpático até a mesma data, vai receber uma medalha oferecida pela Comissão do IV Centenário. E um convite para a América ingressar na divisão paulista de profissionais. Com Ollio, Ramos, Walter, Agnelo e tudo.

ANTI-LUSA

Foi constituída ontem, uma frente de jornalistas anti-Portuguesa. Não a de São Paulo, mas a carioca mesmo, a que anda fazendo miséria no Oriente Práximo, superando milagrosamente o pé frio do "Cavaca" (Araújo Jr.), que acompanha a delegação e é primo do Corvo Lacerda.

Constituem a referida frente-única, entre outros, os confiados Isaac Amar, Isaac Zuckerman, Luis Bayer, David Milman, Mauricio Naslausky, Arnaldo Niskier e Marin Jashick. Por motivos óbvios.

DECADÊNCIA

O "decadente" futebol bandeirante, segundo os cronistas "imparciais" aqui da São Paulo, vai mais uma vez levar o cetro do Torneio Rio-São Paulo. E enquanto o bôsco paulista decal, o carioca cresce da mancha a empollar. Mas pra baixo, como rabo de cavalo.

UM SABUJO

O indivíduo Giampaoli Pereira, que escreve "crônicas" de graça para a "Última Hora" e "Jornal dos Sports", contanto que seu nome apareça em letra de fôrma, começo a contar agora, à sua maneira, a excursão do Fluminense à Hungria, anterior à última Copa do Mundo. Não escreve, amonta sandices. Provavelmente, abriram concurso no DOPS e Giampaoli está fazendo o pré-vestibular.

Giampaoli, não esqueçam ainda, foi uma tentativa frustrada do vereador, apesar de calçar diversas vezes os chuteiras nos jogadores do Fluminense e assoprar-as cinzas do charuto no Fadol.

Eis, em poucas linhas, o perfil de um sabujo, de um detrator do país ou da Fluminense.

CERTO

ERRADO

... agiu a Martin, ao dar suas férias ao Osmi, após seu 14.837º jogo consecutivo. Minha avô, que foi colega de escola da filha do Osmi, ficou satisfeita.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

HUNGRIA, 7 x SUÉCIA, 3

ESTOCOLMO, 11 (I.P.)

Num cotejo de futebol bastante interessante a seleção da Hungria abateu hoje o selecionado da Suécia pelo placar de 7 x 3. No primeiro tempo os hungaros já venciam por 4 x 2. O jogo agrado inteiramente aos que se locomoeram até o estádio de Estocolmo.



Robson é sempre uma esperança para os torcedores do Fluminense

Flamengo x S. Paulo, O Jogo do Pacaembu

Esta tarde o cotejo entre rubro-negros e sampaúlinos — Dois clubes sem aspiração no Rio-São Paulo

No Pacaembu, esta tarde, Flamengo e São Paulo enfrentaram-se em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. São duas equipes que nada mais aspiram neste certame e que vão apenas cumprir um jogo marcado pela tabela.

O FLAMENGO

Tendo que disputar sete jogos no espaço de quatorze dias, o Flamengo — é verdade — não decepcionou. Vamos dizer que o Flamengo fez o que podia. Aranjou-se conforme as circunstâncias. Não poderia o rubro-negro colocar sempre um mesmo quadro para todos os jogos. Tinha que proceder como procedeu. Alternando jogadores, modificando a equipe de acordo com as possibilidades dos seus adversários. Se ficou atraido do torneio, tal aconteceu por um fator comum em futebol. Nem sempre se pode vencer. Is a verdade é que

O SÃO PAULO

O São Paulo teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Tem o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

DETALHES

Carlos de Oliveira Montello será o juiz da partida. Horário: 15.30 horas.

Equipes:

SAO PAULO: Poy; Cleito e Pirau; Vitor, Alfredo e Turu; Lautzinho, Dino, Sebastião, Roque e Canhoteiro.

FLAMENGO: Arl; Jorge David e Pavao; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquedinha.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres possuidores de um bom futebol.

Os sampaúlinos estão amados para o cotejo com o bicampeão carioca e com esta disposição irão ao Pacaembu.

O SÃO PAULO teve um bom

desempenho aqui no Maracanã. Empatou com o Botafogo e não decepcionou. Jogaram bem os sampaúlinos e, tendo em vista este detalhe, pode-se esperar uma performance segura, esta tarde, da equipe dirigida por Leônidas da Silva.

Têm o São Paulo vários jogadores novos, que estão se firmando no elenco, como são os casos de Cleito, Vitor e Roque, todos tres poss

VITORIOSOS OS OPERÁRIOS NAVAIS: HOJE, O PAGAMENTO DO ABONO

RECUOU O GOVERNO, DIANTE DA DECISÃO DE GREVE DOS TRABALHADORES DA COSTEIRA — A F. N. M. PROVIDENCIARA JUNTO AS AUTORIDADES DA MARINHA A RETIRADA DOS FUZILEIROS NAVAIS DA ILHA DO VIANA — CONSELHEIROS DA F. N. M. ACUSAM O GOVERNO DO SR. CAFÉ FILHO, COMO DE "DECOMPOSIÇÃO MORAL" — SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS DA TELEFÔNICA

O governo, diante da decisão dos operários navais da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que trabalham na Ilha do Viana, de desfilar uma greve, a partir da zero hora de

Dante disso, os operários navais, presentes à reunião

hoje, apressou-se em lhes pagar o abono que reivindicavam. Para isso, o ministro da Fazenda sancionou, ontem, o processo de pagamento de três meses atrasados. O pagamento começará hoje.

Dante disso, os operários

navais, presentes à reunião

ordinária de ontem dos diretores e conselheiros da Federação Nacional dos Marítimos, resolveram suspender a desfiliação da greve, dando, porém, ao governo, como medida de precaução, um prazo de 48 horas para que todo o pagamento seja efetuado. Em caso contrário, a greve será desligada.

UNIDADE

A informação da sanção do processo de pagamento do abono foi dada pelo presidente da F.N.M., sr. Mamede Caetano, que adiantou ser de um milhão e quinhentos mil cruzados, a verba necessária.

A seguir, falaram diversos conselheiros, entre os quais

os sr. Eugênio Lambert e

Toledo Piza, representantes

respectivamente, dos operários navais e dos empregados

em escritórios das empresas de navegação, todos ressaltando a necessidade da unidade

cada vez maior de todos

os marítimos para a conquista

de multas outras reivindicações.

GOVERNO DE DECOMPOSIÇÃO MORAL

Os operários navais apresentaram à F.N.M. para que entrassem imediatamente em contacto com as autoridades navais no sentido de que sejam re-

tratados os fuzileiros da Ilha do Viana. Diversos conselheiros, a propósito, falaram, denunciando o governo, como causador de violências contra as lutas legais da classe operária.

— Isto revela — disse o sr. Toledo Piza — que temos um governo de decomposição moral.

Também falou o secretário dos sindicatos dos operários navais, sr. João Fernandes, que, a certa altura, salientou:

«Os operários não se intimidam com violências de quem quer que seja.»

SOLIDARIEDADE

Finalmente, por proposta do sr. Eugênio Lambert, os conselheiros e os operários navais presentes aprovaram moção de solidariedade aos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, que se acham em greve.



Flagrante da reunião realizada ontem pelos operários navais na sede da Federação Nacional dos Marítimos



O governo procura, agora, transformar a guarda-civil em polícia de choque

CRIAÇÃO DE UMA SUPER POLÍCIA PARA OPRIMIR MAIS O CARIOCA

O governo vem fazendo um preparo psicológico e aguarda a ocasião de enviar uma mensagem contendo um ante projeto ao Congresso —

Transforma-se a guarda-civil em polícia de choque

O governo fantoche do sr. Café Filho está, pouco a pouco, pondo em prática o plano da criação de uma superpolicia, subordinada ao Conselho de Segurança Nacional, que surgiu para maior repressão ao povo, que sofre a atual política de fome e miséria.

PREPARO PSICOLOGICO

Há muito vem o governo fazendo uma preparação psicológica para a criação de mais um organismo de repressão policial. Não se encontra hoje em dia no Rio de Janeiro uma esquina em que não hajam dois policiais armados de metralhadoras de mão, de dois pentes, com capacidade para trinta tiros. Mas, onde se verifica que o sinistro plano val tornando-vito, é na guarda-civil, que se está extinguindo e sendo transformada em polícia de choque. Enquanto isso, o sr. Café Filho aguarda a ocasião, de enviar ao Congresso mensagem com

NEGADO NO I.A.P.I., AUXILIO-MATERNIDADE

Contribuinte do I.A.P.I. de sua fundação, o operário mecânico Osvaldo Martins de Oliveira vê encontrando inúmeros obstáculos à obtenção do auxílio-maternidade a que tem direito como contribuinte.

Levando ao Instituto a cartidão de nascimento de sua filha recém-nascida, ali exigiram-lhe que a mesma tivesse firma reconhecida. Ao voltar, pela segunda vez, entregaram-lhe um formulário que deve ser preenchido pelo médico ou parteira diplomada, condição imprescindível para receber o auxílio. Acontece que o dr. Neuza Rodrigues de Oliveira, sua esposa, não foi assistida por médico ou parteira diplomada.

Dante dessa exigência inqualificável não pode o operário receber esse auxílio.

Documentos e Gêneros Roubados do Pôrto

Age a quadrilha, cujos membros não estão onde se procura

Mais um escândalo sobre o escândalo do desvio de vários milhões no Pôrto do Rio de Janeiro, do qual se tem ocupado os jornais sem esclarecerem, entretanto, onde estão os responsáveis e quem são eles: desapareceram, no armazém 10, diversos documentos relativos, justamente, ao desvio de mercadorias.

Estes documentos estavam sob a guarda da Polícia Portuária, na qual é chefe o coronel Barnabé. Quando foram retirados do armazém, dois guardas portuários, que estavam de serviço, vieram tudo e nada fizeram para impedir o desaparecimento.

to. Por que? Teriam ordens para tanto?

O fato, se deu a 1º de maio, às 8:20 da manhã. Os documentos foram retirados por funcionários da Divisão do Trânsito, cujos nomes, conforme fomos informados, são: Sebastião Dantas da Cruz, Osmar Rocha e Osvaldo de tal. Todos eles trabalham sob a direção do chefe do Trânsito, sr. Urquiza Leal.

És uma pista segura para se chegar à quadrilha do pôrto, que a imprensa tenta apresentar como sendo constituída por trabalhadores.

OUTRA

O fiscal Dálio Jordão, da Polícia Portuária, apreendeu ontem, no Armazém 30, oitenta sacas de arroz, que iam sendo roubadas pelo fiscal Filadelfo Brandão, da Polícia Portuária. O coronel Barnabé perguntou a Brandão, também conhecido pela alcunha de «Papagaio», para quem levava aquele arroz. A resposta: «E» para um engenheiro da Prefeitura. O coronel Barnabé Rodrigues de Barros deixou «Papagaio» levar o roubo.

Mais de 200 mil cruzados diários ou 86 milhões de cruzados anuais o dobro do capital da CCPL é o que embolsará o grupo que monopoliza a distribuição do leite à cidade, caso a COFAP homologue hoje o aumento de 1 cruzado e 20 centavos em litro, solicitado pela Federação das Associações Rurais e a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, com o apoio da Divisão de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

A medida monstruosa que o governo tem em vista adotar determinará que, somente na fonte de origem, o leite suba de Cr\$ 2,80 para Cr\$ 4,00 em litro. Os grandes colistas da CCPL, com o ridículo fornecimento de 200 mil litros diários à cidade, obteriam um aumento superior a 42,86%, sobre o preço-base de Cr\$ 2,80 em litro.

PRODUTORES DO ASFALTO

Aparentemente, o aumento de Cr\$ 1,20 em litro que se pretende homologar, será destinado aos produtores da bacia leiteira do Distrito Federal. Contudo, a maioria tem em vista atender às exigências dos latifundiários que integram a CCPL através de cooperativas do Es-

tado do Rio e Minas, e que são os próprios distribuidores do produto no Distrito Federal.

Além do alto preço do leite na fonte de origem (Cr\$ 2,80 em litro), obtém eles outros Cr\$ 2,80 sómente para entregá-lo a domicílio ou Cr\$ 1,60 para vendê-lo a granel. Detendo 65% do total do leite distribuído à população, «Conjuntura Económica», nº 7) a CCPL presta um duplo deserviço à população: fornece um produto de categoria reconhecida inferior e escorcha a economia da população.

QUEM LUCRA COM O AUMENTO

Quem a não ser o mandadíssimo grupo que há anos controla a CCPL, agindo em nome dos produtores, lucra com o aumento do leite? Seus nomes são, por demais conhecidos, mas convém não esquecê-los. Entre eles incluem-se um «pobre produtor» como Eduardo Duiviller, que acumula a função de tubarão do leite com a de tubarão de imóveis. Ele pode ser visto quase diariamente na COFAP, «conveniente» os conselheiros a que aprovem o mais rapidamente o aumento do leite.

Com suas lágrimas de crocodilo procuram impressionar, apresentando informações falsas acerca do custo da produção do leite. Todavia não consegue esconder que sua

declaração de renda sobre a centenas de milhares de cruzados. José Legrumbr, Israel Pinheiro, Alfredo Portugal, João Dale, todos da diretoria da CCPL, são outros nomes que constituem o grupo de «primos ricos» que fazem em nome dos «pobres produtores». Eles que o governo pretende arrancar mais dinheiro do povo.

AGUA COM LEITE A 8 CRUZEIROS?

Não se sabe ainda qual será a decisão da COFAP em relação ao leite. Do protesto das donas de casa, da mobilização popular, muito depende a aprovação ou não do golpe tramado pelo governo. Para barrá-lo a população tem ainda outro motivo de revolta: o fato de receber um produto que, oficialmente classificado como leite, é na verdade uma vertiginosa mistura com água. Para comprovarlo na melhor que a apresentação do gráfico que a própria CCPL forneceu à revista oficial «Conjuntura Económica» e que o divulga em seu número de julho de 1954. Sem nenhum pejo, os tubarões apresentam o decréscimo do recebimento do leite de 1951 a 1953, apesar do aumento do consumo determinado sómente pelo fator de crescimento demográfico.



Com o brutal aumento dos preços do leite o grupo de tubarões que se esconde atrás da CCPL embolsará milhões de cruzados do povo carioca

Teve Início no Plenário A Batalha dos Telefones

Rejeitada a urgência para o projeto da Light — Os vereadores que já se pronunciaram contra o inconstitucional aumento tarifário — Nova emenda

Foi rejeitada ontem, no plenário da Câmara Municipal, a urgência requerida para votar o projeto da Light que aumenta em dez cruzados as tarifas telefônicas. Voltaram a favor da urgência 26 vereadores e contra, 19. De acordo, porém, com o que dispõe o regulamento interno do Legislativo Municipal seriam necessários 26 votos (maioria ab-

solada) para ser aprovada a urgência.

Após anunciar o resultado da votação, que foi nominal, o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara, comunicou que se encontrava sobre a Mesa um requerimento de preferência para o projeto nº 70, que aumenta em cerca de dez por cento as tarifas telefônicas. Tudo indica que a preferência será apro-

vada na sessão de hoje. Se aprovado o requerimento de urgência, o projeto da Telefônica será votado a toque de caixa, em uma única discussão. Se aprovado o re-

querimento de preferência, o projeto favorável à empre

rencia imperialista passará à

fronte dos demais projetos

em pauta, mas sofrerá as

três discussões regimentais.

Lideraram o movimento contra a urgência os vereadores

Paes Leme e Magalhães Júnior.

Manifestaram-se claramente contra a urgência e contra o aumento tarifário os vereadores do P.S.D., o sr. Mourão Filho, o sr. Heitor Walcacer, o sr. Wilson Leite Passos e o sr. Raul Brunini.

Claramente favoráveis à Companhia Telefônica, do grupo Light, o sr. Manoel Blasquez e o líder da bancada udenista, o sr. Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe».

NOVA EMENDA

Vários vereadores estavam anuncianto emendas ao projeto de aumento das tarifas telefônicas, entre os quais uma de autoria do sr. José Cândido, o qual propõe a concessão de um empréstimo da P.D.F. à Cia. Telefônica para o pagamento de 4 cruzados (1) para o leite a Cr\$ 2,80 em litro. Com um aumento de 1 cruzado e 20 centavos em litro. O sr. Gerson Augusto da Silva, relator da matéria, embora contrasse ao processo eletrônico, defendeu a aprovação da emenda.

Centenas de assinaturas das associações femininas do Distrito Federal.

MEMORIAIS DE PROTESTO

Dezenas de memoriais se

ram entregues, hoje, pelas

donas de casa, ao plenário

da COFAP, solicitando a re

ação do pedido de au-

mento.

APPELIO DA COMISSAO DE COMBATE A CARESTIA

Também a Comissão Cen-

tral de Combate à Carestia

divulgou ontem um apelo di-

rigido às donas de casa, no

sentido de que não deixem

de comparecer à reunião da

COFAP, quando dos impor-

tantíssimos gêneros alimen-

tícios entrarem na ordem da

dia do aumento — o leite e

a carne.

HOJE NA COFAP:

DISCUSSÃO Sobre o GOLPE DA LIBERAÇÃO DA CARNE

De 24 cruzados a carne com osso poderá ir a 30 cruzados caso o povo não se levante contra o assalto — Silêncio sobre a «caixinha»

O processo de liberação dos preços da carne deverá ser incluído na ordem do dia da reunião plenária da COFAP, logo mais à tarde. De acordo com as informações do gabinete da presidência, a liberação atingirá todos os tipos de carne com osso, miúdos ou vísceras, atualmente tabelados pela portaria 333.

PODE ABERTA PARA OS AUMENTOS

A decisão da COFAP, que poderá ser concretizada na tarde de hoje, caso as donas de casa não se mobilizem para barrá-la, excluirá do tabelamento desde o lagarto, o filé com abacaxi, a pa de pato e a acarajé carne de porco com osso, etc. e etc., mocoço, lin-

ga, e demais miúdos e vísceras.

A liberação das preços da carne com osso deverá ter como base a «anuência» dos fatores.

A reação popular, poderá, contudo, impedir que se consuma esse escândalo, e mais

ainda assim a ciúme da população.

criticou também o juiz a

manobra como «tol votada a

carne com osso poderá ir a 30 cruzados caso o povo não se levante contra o assalto — Silêncio sobre a «caixinha»

carne com osso, de primeira